

METODOLOGIA CIENTÍFICA
(16 horas)

Prof. Dr. Cláudio Márcio
cmarcio@gmail.com

1



2

FORMAÇÃO

Graduação:
Processamento de Dados e Administração

Pós-Graduação:

Especialização: MBA em Gestão da Tecnologia da Informação

Especialização: Gestão Universitária

Mestrado: Administração

Doutorado: Administração (UFRN) - Computação em Nuvem e Governança de TI

Atividade Exercida no momento:

- Professor UNIFAP do Curso de Administração

3

Algumas atividades já exercidas

- Consultor Empresarial;
 - Diretor de Qualidade Acadêmica da UnP;
 - Pró-Reitor de Graduação da UnP;
 - Gerente de Tecnologia da UnP;
 - Professor Universitário desde 1997
 - Membro do Comitê da Rede GigaNatal;
 - Analista de Sistemas;
 - Consultor em Banco de Dados no Projeto Renavan Detran-RN;
 - Professor de Cursos de Extensão;
 - Diretor Adjunto de Curso de Computação;
 - Programador;
 - Digitador.
-

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0548149279978063>

4

O curso de Metodologia

5

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Metodologia da Pesquisa
Turma:	2016.1
Período:	17 a 20/10 (8 as 12 h)
Semestre:	1º
Carga Horária:	16 h
Nome do Professor:	Dr. Cláudio Márcio Campos de Mendonça www2.unifap.br/claudiomarcio
II – EMENTA	
Conceitos sobre pesquisa científica; elementos relevantes para pesquisa científica (problema, objetivos, referencial teórico, métodos científicos, análise e interpretação e conclusões);	
III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA	
Fornecer conceitos introdutórios e relevantes de metodologia científica, possibilitando assim a confecção de projetos de pesquisa.	
IV – METODOLOGIA DE ENSINO	
- Aulas expositivas e dialogadas	
V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Conceitos de Pesquisa Científica; - Problema e Objetivos; - Referencial teórico e Normas ABNT; - Métodos Científicos; - Análise e interpretação de resultados; - Normas ABNT;	
VI – AVALIAÇÃO	
Avaliação do Pré-projeto entregue. Receberá o certificado o aluno que obtiver a frequência superior a 75%	

6

O curso de Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas

<http://www.politicasuece.com>

7

1. Objetivos do Curso

- Formar pessoal de alto nível para exercício do ensino, da pesquisa e da avaliação no campo das políticas públicas.
- Formação de Profissionais policompetentes no campo das políticas públicas.
- Levar ao grau de **Mestre em Planejamento de Políticas Públicas** os(as) que cumpriram todas as exigências regimentais do Curso.

2. Público Alvo do Curso

- Professores(as) universitários, profissionais graduados(as) das diversas profissões que reflitam a multiprofissionalidade do campo dos saberes e práticas.

3. Estrutura Curricular e Programa do Curso

O curso exige o cumprimento de 57 (cinquenta e sete) créditos, equivalendo 855 horas de acordo com a seguinte estrutura curricular (18 créditos em disciplinas obrigatórias gerais, 05 créditos em disciplinas opcionais e 04 créditos em Seminários Temáticos), a serem realizadas no prazo de um ano. E dissertação (30 créditos), a concluir no ano subsequente.

8

6. Das Etapas da Seleção

A seleção dos(as) candidatos(as) será realizada por uma comissão indicada pela coordenação do curso e composta por professores doutores do Curso de Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas. O processo de seleção compreenderá duas etapas.

6.1 - 1ª Fase (Prova Dissertativa – Classificatória e Eliminatória): A primeira fase da seleção constará da avaliação da prova dissertativa

6.2 - Período da 2ª Fase (Entrevistas e Avaliação do Anteprojeto de Dissertação, Análise do Currículo *Lattes*) – Classificatória

9

Característica das entrevistas: debate com o(a) candidato(a) sobre o Currículo *Lattes*, títulos e anteprojeto de Dissertação e perspectiva de aplicação do Mestrado na prática profissional presente e futura. Adequação da pretensão do(a) candidato(a) com a proposta do Curso de Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas e disponibilidade para cursar o mestrado.

Características do Anteprojeto de Dissertação: O candidato deve elaborar um texto onde desenvolva um tema de seu interesse na área de Políticas Públicas, enquadrado em uma das linhas de pesquisa do Mestrado, incluindo **delimitação do objeto, justificativa, indicação teórico-metodológica e bibliografia**. O texto escrito em espaço 1,5, letra Arial, tamanho 12, devendo conter entre 15 (quinze) a 20 (vinte) páginas, deve ser apresentado no ato de inscrição.

Análise do Currículo *Lattes* – Classificatória

Nota: Escala de 0 (zero) a (dez)*

Característica: Esta etapa é classificatória. Os aspectos analisados no currículo serão pontuados conforme o Anexo II – Formulário de Pontuação do Currículo *Lattes*. Somente os itens comprovados serão considerados para pontuação após conferência expressa item a item, pela Comissão de Seleção.

Característica das entrevistas: debate com o(a) candidato(a) sobre o Currículo *Lattes*, títulos e anteprojeto de Dissertação e perspectiva de aplicação do Mestrado na prática profissional presente e futura. Adequação da pretensão do(a) candidato(a) com a proposta do Curso de Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas e disponibilidade para cursar o mestrado.

Características do Anteprojeto de Dissertação: O candidato deve elaborar um texto onde desenvolva um tema de seu interesse na área de Políticas Públicas, enquadrado em uma das linhas de pesquisa do Mestrado, incluindo **delimitação do objeto, justificativa, indicação teórico-metodológica e bibliografia**. O texto escrito em espaço 1,5, letra Arial, tamanho 12, devendo conter entre 15 (quinze) a 20 (vinte) páginas, deve ser apresentado no ato de inscrição.

Análise do Currículo *Lattes* – Classificatória

Nota: Escala de 0 (zero) a (dez)*

Característica: Esta etapa é classificatória. Os aspectos analisados no currículo serão pontuados conforme o Anexo II – Formulário de Pontuação do Currículo *Lattes*. Somente os itens comprovados serão considerados para pontuação após conferência expressa item a item, pela Comissão de Seleção.

11

Item de Avaliação	Pontuação	Pontuação máxima
1. Formação Acadêmica		
Especialização	0,5 por curso até o limite de 2,0	
Bolsista de Iniciação Científica	0,5 ponto	
Bolsista PET	0,5 ponto	
Bolsista de Extensão	0,5 ponto	
Bolsista de Aperfeiçoamento/Apoio Técnico de Pesquisa	0,5 ponto	
Monitoria Acadêmica	0,5 ponto	
Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq	0,5 por curso até o limite de 2,0	
Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e/ou Iniciação Científica	0,5 por orientação, até o limite de 3 orientações	
Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de curso de Graduação	0,1 por participação, até o limite de 3 participações	
Participação em Banca Examinadora de Trabalhos de Conclusão de Pós-Graduação Lato Sensu	0,2 por participação, até o limite de 3 participações	
2. Experiência de Ensino (últimos 3 anos)		
Docência de ensino médio e técnico	0,5 por ano, até o limite de 1,0 ponto	
Docência de ensino superior	1,0 por ano ou fração > 6 meses, até o limite de 2,0	
3. Experiência de Serviço (últimos 5 anos)		
Atividades de trabalho nas áreas de Ciências Humanas e Políticas Públicas no geral	0,5 por ano, até o limite de 2,0 pontos	
Coordenação de Projetos Técnicos	1,0 por projeto	
Participação em Projetos Técnicos	0,5 por projeto	
Coordenação de Eventos Técnicos Científicos	1,0 por evento	
Atividade de gestão	0,5 por ano, até o limite de 1,5 ponto	
4. Produção Científica (últimos 3 anos)		
Artigo publicado ou aceito em periódico científico	2,0 por artigo	
Livro publicado com ISBN e corpo editorial	3,0 por livro (até 2 livros)	
Capítulo de livro publicado com ISBN e corpo editorial	1,5 por capítulo (até 2 capítulos)	
Trabalho completo apresentado e publicado em Anais de evento com ISSN	0,5 por trabalho, até o limite de 2,0 pontos	
Resumo expandido publicado em Anais de evento com ISSN	0,2 por trabalho até o limite de 2,0 pontos	
Monografias defendidas (graduação)	0,5 pontos por monografia	
Monografias defendidas (especialização)	0,5 pontos por monografia	
5. Educação Permanente (últimos 3 anos)		
Cursos ou similares ministrados com um mínimo de 20h	0,5 por curso até o limite de 1,0 ponto	
Participação em Cursos ou similares > 40 horas	0,1 por curso até o limite de 1,0 ponto	

12

7. Critérios de Seleção

7.1. Ponderação

	Itens	Peso
PD	Prova de dissertação	4 (quatro)
CL	Currículo <i>Lattes</i>	2 (dois)
AD	Anteprojeto de dissertação	2 (dois)
E	Entrevista	2 (dois)

$$\text{Nota Final: } \frac{\text{PD} \times 4 + \text{CL} \times 2 + \text{AD} \times 2 + \text{E} \times 2}{10}$$

10

OBS: O Desempate

Ocorrerá, verificando-se o diferencial de nota dos seguintes itens em ordem decrescente de importância: Prova escrita, Currículo *Lattes* e Anteprojeto de dissertação.

13

9. Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

Área de Concentração: Políticas Públicas

Linhas de Pesquisa:

1. Avaliação de Instituições Públicas, Programas e Projetos Institucionais
2. Estado, Democracia e Participação Social
3. Família, Gênero e Geração
4. Planejamento e Gestão de Políticas Públicas
5. Políticas Sociais e Desigualdade

14

Introdução	Você e autores
Referencial Teórico	Autores
Metodologia	Você e autores
Análise e Interpretação	Você e autores
Considerações finais	Você
Bibliografia	Autores

15

Introdução	Delimitação do Objeto / Justificativa
Referencial Teórico	Indicação teórico- metodológico
Metodologia	
Análise e Interpretação	
Considerações finais	
Bibliografia	Bibliografia


15 a 20 páginas

16

Ensino Superior...

Titulações

17

- ⑤ Graduação
 - ⑤ Pós-graduação
 - ⑤ Especialização
 - ⑤ Mestrado
 - ⑤ Doutorado
 - ⑤ Pós-Doutorado
- 

18

O que são artigos de Periódicos?

O que são artigos de Congresso?

19

O que é Qualis/CAPES?

A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C

O que é Submissão de um Artigo?

20

O que é ciência?

21

"Uma discussão insolúvel"
(GIL, 2007)

A palavra ciência vem do
latim **scientia**, que significa
aprender ou conhecer.
Ciência é conhecimento.

22

Conceito de Ciência...

Conceito de Ander-Egg

“A ciência é um conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, obtidos metodicamente sistematizados e verificáveis, que fazem referência a objetos de uma mesma natureza”



23

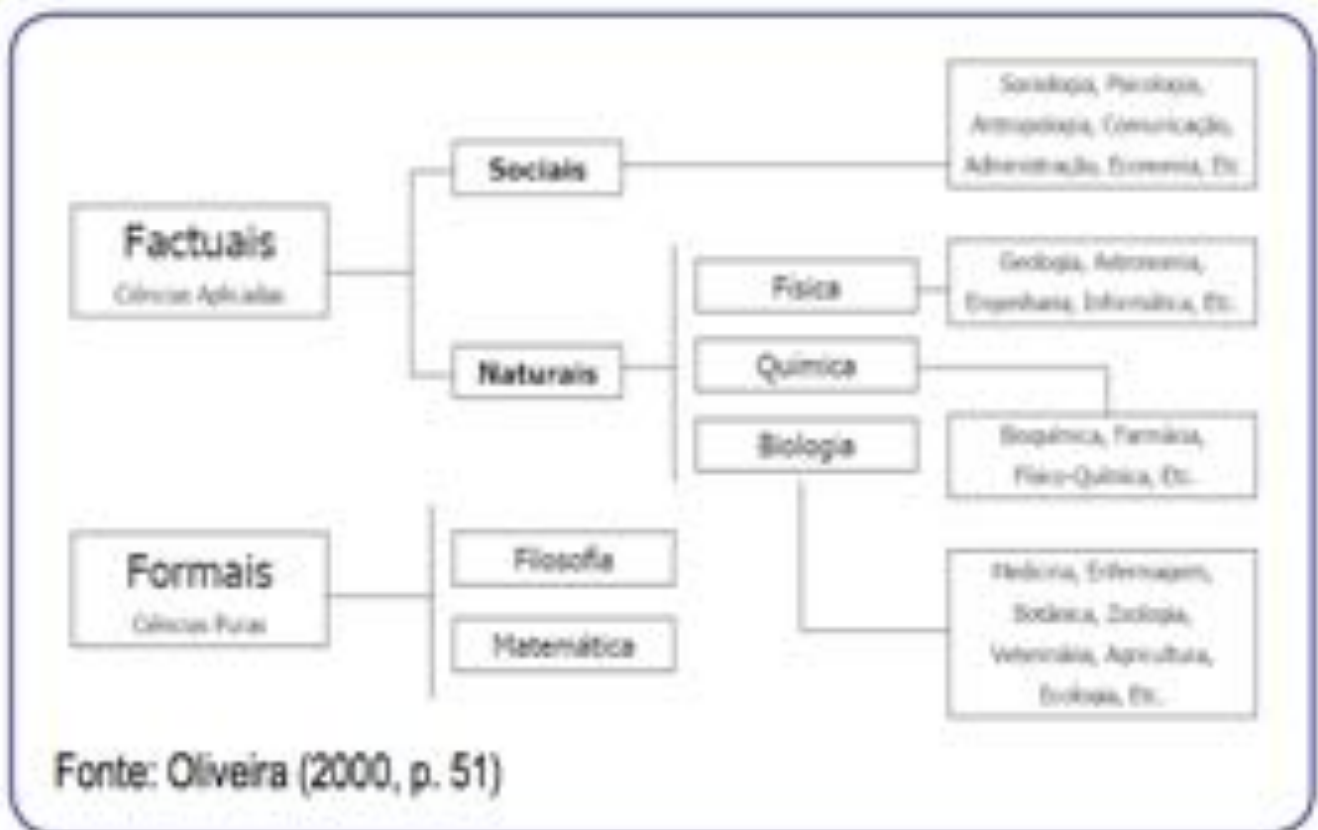
CIÊNCIA...

A palavra ciência remete a um conhecimento sentido, algo experienciado. Nesse sentido, pode-se conceituar a ciência como um conhecimento alcançado por meio do estudo, o que significa que a ciência é a aquisição sistemática do conhecimento sobre a **natureza biológica, social ou tecnológica** (CHAUI, 2006).



24

Classificação da Ciência



25

CONHECIMENTO...

- **SENSO COMUM (Empírico)** talvez seja a primeira forma de conhecimento a ter surgido sobre a face da terra.
- O conhecimento adquirido por meio de um **“MÉTODO CIENTÍFICO”** é bem mais preciso que o obtido por meio do senso comum.

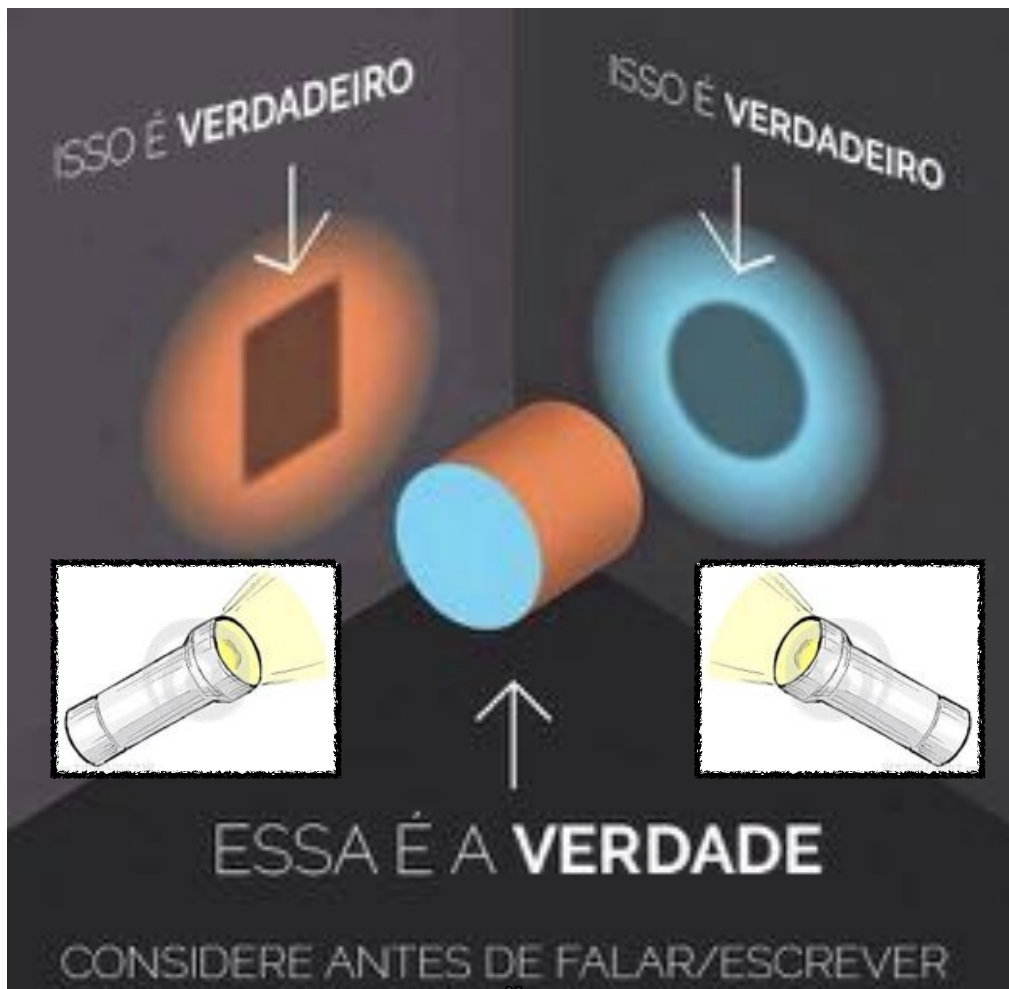
CONHECIMENTO...

Conhecimento obtido a partir do senso comum	Conhecimento obtido a partir de processos científicos
Assistemático e Desorganizado	Sistemático e Organizado
Ametódico: frequentemente depende do acaso	Metódico: é produzido a partir de uma série de procedimentos específicos e bem-definidos
Subjetivo: Depende de nossos juízos e disposições pessoais	Objetivo e impessoal: é Simples, direto e factual. Tende a ser mais isento, dependendo menos dos nossos juízos e disposições pessoais.

27

**Existe verdade
na ciência?**

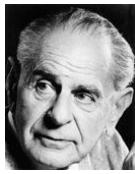
28



29

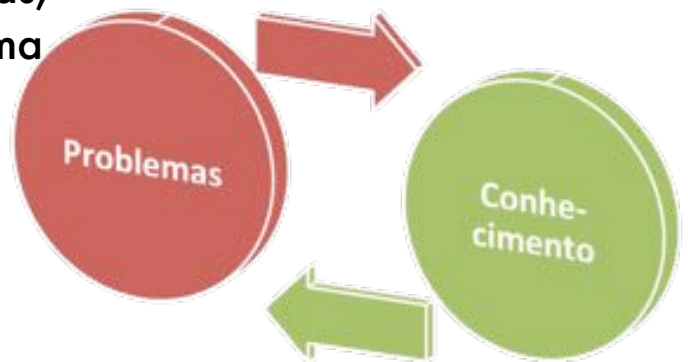
Método Científico...

- O método científico está relacionado ao COMO as coisas se processam e alcança seus objetivos, de forma sistematizada, quando o COMO pode ser verificado.
- A metodologia científica, relata Bueno (2008), é o sustentáculo do trabalho científico e são os métodos que definem como o conhecimento científico funciona e, por sua vez, como foi produzido.



Popper

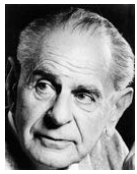
“[...] o conhecimento não começa de percepções ou observações ou de coleção de fatos ou números, porém, começa, mais propriamente, de problemas. Poder-se-ia dizer: não há nenhum conhecimento sem problemas; mas, também, não há nenhum problema sem conhecimento. Mas isto significa que o conhecimento começa da tensão entre conhecimento e ignorância” (Popper).



31



32



Popper

TESES SOBRE "A LÓGICA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS"
ELABORADAS PARA O CONGRESSO DE SOCIÓLOGOS DE
1961.

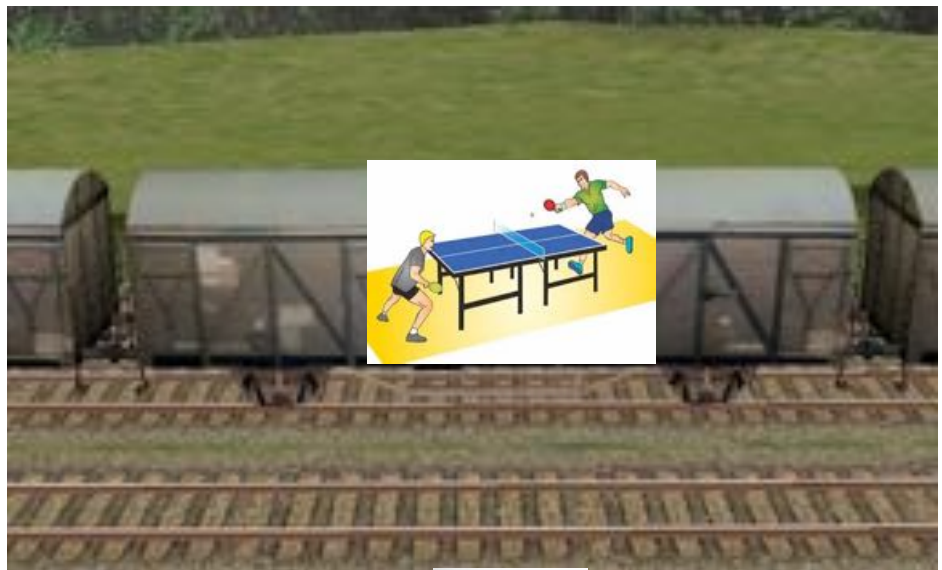
Popper desenvolve a relação entre a importância do problema a ser investigado e a forma (o método) como isso deve ser feito. Assim, para ele, "é o caráter e a qualidade do problema e também, é claro, a audácia e a originalidade da solução sugerida, que determinam o valor ou a ausência do valor de uma empresa científica"



33

Na ciência tudo é Relativo?

Velocidade
da Bola
100 km/h

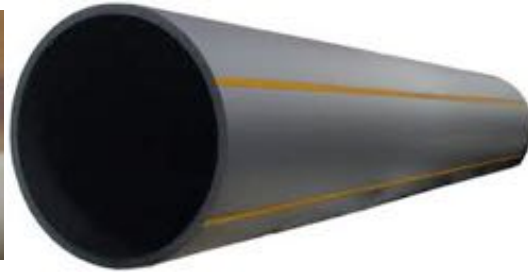


Velocidade do
Trem 100 km/h



34

Verdadeiro ou Falso?



A proposição "Todo rato que entra pelo cano com um gato é comido" é verdadeira ou falsa?

35

Ser crítico...

36

Ambiente de Trabalho: Foxconn



37

Ambiente de Trabalho: Google



38

Perguntas...

Faça uma análise crítica e identifique quais as características semelhantes e diferentes entre os dois vídeos.



39

Detalhes de uma Pesquisa...

40

Pesquisa de Mercado



41

E aí?

42

Pesquisa Científica

- A pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para **PROBLEMAS** mediante o emprego de procedimentos científicos”.
- Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que tem por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo.

43

Pesquisa Científica...

Realizar a pesquisa



Interpretar resultados



Formular a pergunta



Divulgar resultados



44

Classificação das Pesquisas...

- ❑ Do ponto de vista de sua natureza: básica ou aplicada;
- ❑ Do ponto de vista da abordagem do problema: quantitativa ou qualitativa;
- ❑ Do ponto de vista dos seus objetivos: exploratória, descritiva ou causal.



45

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista de sua natureza pode ser:

- ❑ Pesquisa Básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- ❑ Pesquisa Aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

46

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

□ Pesquisa Quantitativa:

Considera que tudo pode ser quantificável, que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-los e analisá-los. Requer o uso de técnicas estatísticas (percentagem, média, mediana, desvio padrão, correlação, regressão, etc...).

47

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

□ Pesquisa Qualitativa:

Considera que há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa.

De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 269), há uma preocupação da pesquisa qualitativa em “[...] analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

48

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

<ul style="list-style-type: none">• Pesquisador se preocupa em observar os contextos relativos ao objeto pesquisado.• Seleciona casos específicos para que sejam realizadas as observações.• Preocupa-se em criar padrões, classificações.	<ul style="list-style-type: none">• O interesse do investigador está em medições, definições de escalas.• Define população e amostra (participantes aleatórios da pesquisa).• Preocupa-se em medir, comparar, explicar possíveis variações.
Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Quantitativa

Figura 1 - Qualitativa x Quantitativa

Fonte: adaptado de Richardson (1999) e Lakatos e Marzoni (2010).

49

Classificação das pesquisas
Do ponto de vista de seus objetivos pode ser:



Selltiz et. al., 1967

50

Pesquisa Exploratória

- ❑ **Estudos exploratórios**: o objetivo é prover o pesquisador de maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa.
- ❑ Apropriada para os primeiros estágios da investigação, pode resultar em maior familiaridade, conhecimento e compreensão do fenômeno estudado;
- ❑ O **estudo exploratório** pode se constituir na **fase preliminar** de pesquisas com delineamento mais rigorosos (descritivos).

Não conclusiva

51

Pesquisa Exploratória

- ❑ **Finalidades do estudo exploratório**:
 - ❑ Formular um problema ou defini-lo com maior precisão;
 - ❑ Identificar cursos alternativos de ação;
 - ❑ Desenvolver hipóteses;
 - ❑ Obter critérios para desenvolver uma abordagem do problema;
 - ❑ Estabelecer prioridades para pesquisas posteriores.

Não conclusiva

52

Pesquisa Experimental ou Causal

❑ Também chamadas de **PESQUISAS EXPLICATIVAS**;

❑ Nas **ciências naturais** (Física, Química, Biologia) se valem do **método experimental** (testes realizados em laboratórios);

❑ Nas **ciências sociais** se valem, principalmente, do **método observacional**, em virtude da dificuldade de realizar experimentos.

Conclusiva

53

Pesquisa Experimental ou Causal

❑ Visam identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos;

❑ Objetivam verificar relações de causa e efeito, trabalhando com variáveis independentes e variáveis dependentes;

❑ A finalidade destas pesquisas é explicar o porquê das coisas, aprofundando o conhecimento da realidade;

Conclusiva

54

Pesquisa Experimental ou Causal

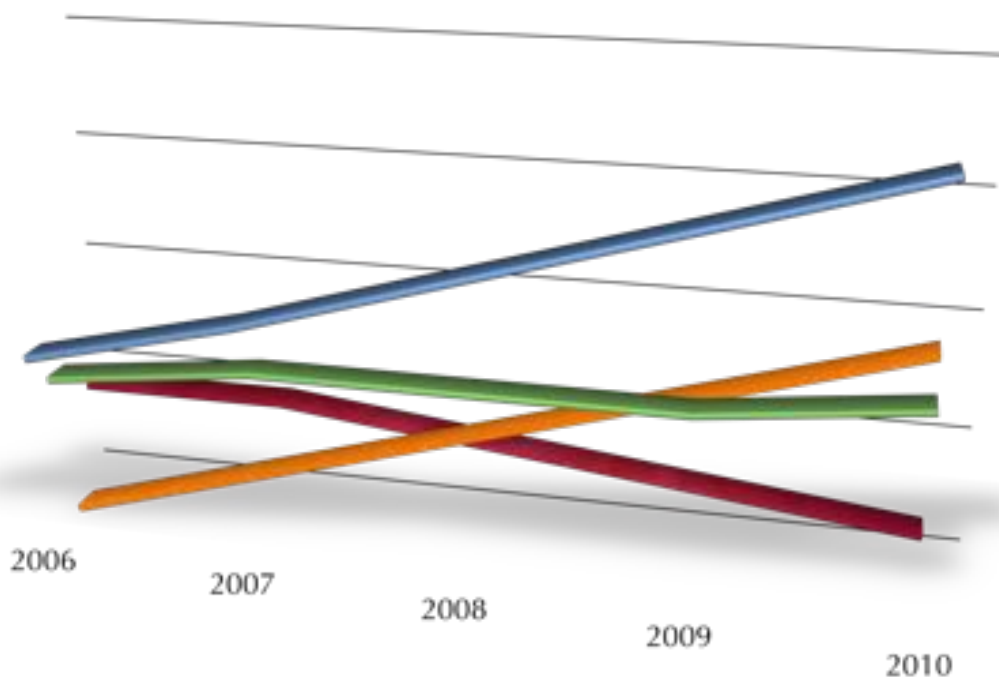
❑ Finalidades dos estudos causais:

- ❑ Compreender quais variáveis são a causa (variáveis independente) e quais são o efeito (variáveis dependentes) de um fenômeno;
- ❑ Determinar a natureza da relação entre as variáveis causais e o efeito a ser previsto;
- ❑ Explicar o porquê das coisas, aprofundando o conhecimento da realidade.

Conclusiva

55

Vendas
Capacitação de Funcionários (R\$)
Lançamento de novos produtos
Número de Concorrentes



56

Pesquisa Descritiva

- ❑ **Estudos descritivos** possuem objetivos bem definidos, com procedimentos formais estruturados e dirigidos para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação;
- ❑ **Finalidades dos estudos descritivos:**
 - ❑ Descrever características de certos grupos;
 - ❑ Estimar a proporção de pessoas de um grupo propensas a agir de determinado modo;
 - ❑ Fazer previsões específicas sobre algum aspecto.

Conclusiva

57

Pesquisa Descritiva

- ❑ **Exemplos de estudos descritivos:**
 - ❑ Identificar os hábitos alimentares dos alunos do ensino médio de Natal;
 - ❑ Comparar os resultados do IDEB de escolas públicas de Macapá;
 - ❑ Comparar os serviços prestados por IES públicas e privadas;
 - ❑ Identificar os tipos de estratégias mais adotadas por gestores de Macapá na área de supermercados

Conclusiva

58

Comparação entre as concepções básicas de pesquisa

	Exploratória	Descritiva	Causal
Objetivo	Descoberta de ideias e dados sobre o problema	Descreve características de certos grupos	Determina relações de causa e efeito
Características	Flexível e versátil, em geral o início da pesquisa	Estudo pré-planejado e estruturado, amostras grandes e representativas	Manipulação de variáveis independentes e dependentes, controle de variáveis indiretas
Métodos	Coleta de dados primários e secundários, pesquisa-piloto, pesquisa qualitativa	Coleta de dados secundários, levantamentos, questionários, observações	Experimentos, (testes em laboratórios, testes de mercado)

59

Outras Classificações

❑ **Pesquisa Bibliográfica**: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

❑ **Pesquisa Documental**: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa.

60

Estrutura Básica em anteprojeto de dissertação ou dissertações

Professor: Cláudio Márcio

61

Tema

- O que pretende abordar?
- O tema é um aspecto ou uma área de interesse de um assunto que deseja provar ou desenvolver;
- Escolher um tema significa eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites ou restrições para o desenvolvimento da pesquisa pretendida.

62



Problema

- É uma sentença em forma interrogativa ou um questão sobre a relação de duas ou mais variáveis ou fenômenos a serem pesquisados.
- Sua formulação deve ser clara, compreensível e operacional.



63

* **PROBLEMA** é tudo aquilo que, de forma relevante, causa incômodos, constituindo-se como elemento central e fundamental de um projeto;

* **Fontes Inspiradoras:**

- * Referencial teórico que leu;
- * A experiência como pesquisador;
- * Vivência;
- * Através de grupos de pesquisa;
- * Leitura de outros trabalhos de pesquisa;
- * Estudos exploratórios primários;
- * Refutação de alguma hipótese de pesquisa anterior;
- * Inspiração, intuição...



64

Problema

A partir da definição clara do problema de pesquisa, o investigador pode definir seus **OBJETIVOS** e/ou **HIPÓTESES**. O primeiro sempre é apresentado, já o segundo dependerá da área e das características do trabalho que será desenvolvido.

65

Objetivos



- Segundo Fachin (2001, p. 111), o objetivo “é um fim que o trabalho se propõe atingir. [...] é uma ação proposta para responder a questão que representa o problema”.

Richardson (1999) afirma que nos objetivos da pesquisas são criados considerando o problema de pesquisa levantado.

Como objetivo entende-se “uma visão global e abrangente do tema.” (LAKATOS e MARCONI, 2006, p. 221).

Segundo Richardson (1999, p. 62), é “o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa”.

66

Objetivos

- Constituem-se em declarações claras e explícitas do “para que se deseja estudar o fenômeno ou assunto”, ou seja, o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa.
- Assim os objetivos devem ser iniciados com verbos que expressem ação, tais como, verificar, analisar, descobrir e determinar, entre outros.

67

Objetivo GERAL

- **TEMA:** Estudo sobre os fatores que contribuem para a migração rural-urbana no estado do Amapá
- **OBJETIVO GERAL:** Verificar os fatores que contribuem para a migração rural-urbana no estado do Amapá

Qual seria o PROBLEMA desse tema?

68

Objetivos ESPECÍFICOS

- Exemplo:
- Levantar informações sobre a migração rural-urbana no Estado do Amapá;
- Identificar fatores que contribuem para essa migração;
- Comparar a importância dos fatores que contribuem para a migração rural-urbana no Amapá

69

Estrutura Básica - Introdução

- Contextualização geral – apresentação do tema;
- Objetivos;
- Justificativa: importância do trabalho;
- O último parágrafo de sua introdução deve ser sempre um guia das seções, por exemplo: "Este trabalho prossegue da seguinte forma Na seção 1...."



70

Estrutura Básica

– Referencial Teórico

- É a construção de uma base conceitual organizada e sistematizada do conhecimento disponível pertinente a ser pesquisado.
- Buscam-se teorias, abordagens e estudos que permitam compreender o fenômeno de múltiplas perspectivas.



71

Estrutura Basica

– Referencial Teórico

- O papel do pesquisador é de promover um diálogo entre diferentes autores.
- De acordo com Lakatos e Marconi (2006, p. 226), "todo projeto de pesquisa deve conter as premissas ou pressupostos teóricos sobre os quais o pesquisador [...] fundamentará sua interpretação".



72

Pode-se apresentar o conceito de citação como sendo a “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002 apud MEDEIROS, 2005, p. 186).



Figura 9 - Tipos de citação

Fonte: adaptada de Cervo, Bervian e Silva (2007) e Medeiros (2005).

PARTE 1: REGRAS PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES

PARTE 2: REGRAS PARA ELABORAÇÃO DE NOTAS DE RODAPÉ

PARTE 3: REGRAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

73

Citações

- O que é uma citação direta curta?
- O que é uma citação direta longa?
- O que é uma citação indireta?
- O que é uma citação da citação?

74

CITAÇÕES

Diretas - são transcrições literais de um texto ou parte dele, ou seja, quando um texto citado for transcrito fielmente obedecendo às características originais quanto à redação, ortografia e pontuação.

As **citações diretas** podem ser transcritas de duas formas:

- Curta: com até três linhas.
- Longa: com mais de três linhas.



75

CITAÇÕES DIRETAS (com até três linhas)

São apresentadas dentro do texto destacadas entre aspas duplas.

Por se tratar de uma citação direta, a indicação da paginação é obrigatória.

As chamadas pelo sobrenome do autor devem vir em letras maiúscula, quando optar por colocar dentro do parêntese, e minúscula, quando optar por colocar fora do parêntese

EXEMPLOS

“Camélias são flores lindas – tão perfeitas, algumas brancas, outras vermelhas” (ALVES, 2003, p. 58).

Segundo Alves (2003, p. 58), “Camélias são flores lindas – tão perfeitas, algumas brancas, outras vermelhas”.

CITAÇÕES DIRETAS (mais de três linhas)

Devem obedecer ao recuo de quatro centímetros da margem esquerda, sem aspas, com fonte menor que a do texto e espaçamento simples entre linhas.

EXEMPLO

Há quatro instituições básicas que não podem ser esquecidas, quando se pretende entender o que foi o século XIX, e suas conseqüência para o século imediatamente posterior. Dessas instituições duas são de natureza econômica e duas de natureza política (MOTTA, 1986, p. 49).

77

CITAÇÕES DIRETAS

EXEMPLOS

De acordo com Fachin (2001, p. 162), o trabalho acadêmico, na parte textual, "abrange três partes: introdução, corpo do trabalho e conclusão".

O trabalho acadêmico, na parte textual, "abrange três partes: introdução, corpo do trabalho e conclusão" (FACHIN, 2001, p. 162).

De acordo com Fachin (2001, p. 163),

o corpo do trabalho geralmente comporta várias ideias, porém os capítulos devem obedecer à seguinte disposição: a ideia principal forma o primeiro capítulo, a ideia secundária, o segundo e a ideia terciária forma o terceiro capítulo.

78

CITAÇÕES INDIRETAS

- Trata-se de um texto baseado em uma obra consultada. Nas citações indiretas reproduz-se fielmente as ideias contidas no texto consultado, embora seja escrito com outras palavras.
- As citações indiretas são paráfrases sobre a obra consultada em que o escritor apresenta as ideias do autor da obra com sua forma de escrita.
- Conforme Medeiros (2005, p. 183), “implica em reescrever um texto, substituindo os vocábulos. Consiste em repetir, com palavras simples, mas próprias, o pensamento do texto original”.

Não dispensa a indicação de autoria.

79

CITAÇÕES INDIRETAS

EXEMPLOS

A citação direta pode ser conceituada como a transcrição de um texto, de uma fonte de pesquisa que consultou (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

OU

Para Cervo, Bervian e Silva (2007), a citação direta pode ser conceituada como a transcrição de um texto, de uma fonte de pesquisa que você consultou.

80

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a menção de parte de um texto do qual não se teve acesso ao documento original e se tomou conhecimento através de uma outra fonte.

Deve-se usar primeiramente o nome do autor ao qual não se teve acesso, e o ano dessa referida obra, se houver, seguido da expressão latina “*apud*” ou “*citado por*”. Logo após, deverá vir autor da obra consultada, ano e número da página.

EXEMPLO

Segundo Cesarine (1990 *apud* SOUZA, 1994, p. 482) “da mesma forma que a Universidade é o retrato da sociedade, um currículo é também a cara da instituição”.

Usar em último caso – vá direto à fonte!!!

81

CITAÇÃO DA CITAÇÃO

EXEMPLOS

Em se tratando de parafrasear, o autor Garcia (1980 *apud* MEDEIROS, 2005, p.183) indica a “*paráfrase como um dos exercícios mais proveitosos, que contribui para o aprimoramento do vocabulário e proporciona oportunidade de reestruturação fraseológica*”.



82

REFERÊNCIAS

Trata-se da reunião padronizada das principais informações de um documento consultado na pesquisa, de forma que facilite sua identificação. Os documentos a serem referenciados podem vir apresentados nos mais diversos formatos: impressos, eletrônicos, sonoros, tridimensionais etc.

